



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Pelas notícias que me trouxeram os espias que tenho no campo espanhol: espões, redes de informação e guerra na fronteira platina (séc. XVIII e XIX).

AUTOR PRINCIPAL:

Tatiani Fontana Miotto

E-MAIL:

tatifmiotto@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Adriano Comissoli

ORIENTADOR:

Adriano Comissoli

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

7.05.05.01-2 História do Brasil Colônia

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

O objetivo desta pesquisa foi mapear as redes de comunicação entre espões na região compreendida entre os domínios portugueses e espanhóis ao sul da América entre os séculos XVIII e XIX, através da leitura e organização das informações obtidas nas correspondências entre espões e autoridades militares. Reconstruindo a comunicação entre os informantes e seus superiores e identificando os itinerários utilizados, a sazonalidade da correspondência e especialmente o teor dos assuntos abordados. Neste período as áreas do Rio Grande do Sul, Argentina e Uruguai foram territórios marcados por diversos conflitos, mas era também um espaço onde ocorriam diversas trocas comerciais e culturais, tornando esta fronteira permeável, informantes e espões luso-brasileiros enviavam constantemente notícias a respeito das movimentações militares, os mesmos não habitavam estes locais apenas em momentos convenientes, mandavam informações sobre tudo o que estava ocorrendo do outro lado da fronteira.

METODOLOGIA:

Leitura, triagem e fichamento de fontes documentais do século XIX a fim de localizar informações relevantes ao projeto, notadamente, sobre a circulação de correspondências entre informantes portugueses em cidades espanholas da região da bacia do Rio da Prata. Os documentos em questão são correspondências previstas no projeto e compõem o Fundo Documental Autoridades Militares, sob guarda do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul. Os documentos encontram-se fotografados e armazenados em forma digital, podendo ser consultados sem necessidade de deslocamento ao arquivo em questão. Fichamento da carta em planilha Microsoft Excel. Os dados a serem fichados são o autor da correspondência; o destinatário da mesma; os intermediários pelos quais a carta tenha passado; a data e local de redação ou emissão; o local de destino final; o assunto, constando de um breve resumo do tema com passagens transcritas; as pessoas e lugares mencionados na carta e quaisquer anexos à mesma.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Atividades de divulgação: Apresentação de trabalho no II Congresso Internacional de História Regional, 2013. Título: ¿Não posso deixar de estar atento a qualquer movimento dos Espanhóis¿: comunicação política na fronteira dos domínios ibéricos na região platina; Apresentação na XXIV Mostra de Iniciação Científica por meio de pôster; Entrevista no programa Universidade Aberta da UPF TV.

Benefícios obtidos ao aluno: Desenvolvimento da capacidade de leitura paleográfica e interpretação de manuscritos, bem do funcionamento da rede de comunicação portuguesa do século XIX.

CONCLUSÃO:

Devido ao contato com documentos históricos foi possível desenvolver a leitura paleográfica das cartas utilizadas no trabalho. Também foi possível o desenvolvimento da ideia de fronteira como um espaço, não apenas de conflito, mas de integração e de contato entre espanhóis e portugueses.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

COMISSOLI, Adriano. Comunicação e poderes na fronteira platina: informantes luso-brasileiros nas cidades hispano-americanas no início do século XIX. Comunicação apresentada em XIV Jornadas Interescuelas/Departamentos de Historia, 2013.

COMISSOLI, Adriano. A serviço de Sua Majestade: administração, elite e poderes no extremo meridional brasileiro (c.1808-c.1831). Rio de Janeiro: tese de doutorado PPGHIS-UFRJ, 2011.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador